

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM GRUPO NEUROFUNCIONAL: IMPACTO POSITIVO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

EIXO TEMÁTICO:

META 6 - PREVENÇÃO DE DANO
DECORRENTES DE QUEDAS

AUTORES:

DEBORA RODRIGUES;
KAREN VANESSA CARRILHO CUSATIS;
MAYARA XAVIER DE MOURA SOUZA.

UNIDADE DE SAÚDE:

UNICA FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DR
ARISTIDES CUNHA FILHO

INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa é um evento global que ocasiona mudanças na pirâmide etária. Associada a essa mudança demográfica, observa-se um aumento das morbidades¹, dentre elas, algumas doenças que afetam o sistema neurológico, a sensibilidade periférica, problemas de visão, a coordenação motora e a cognição, gerando disfunções posturais e alterando a propriocepção e o equilíbrio, tornando os idosos mais suscetíveis ao risco de quedas². Ao estarem relacionadas à maior morbidade e mortalidade na população idosa, associam-se a restrição na mobilidade, fraturas, depressão, incapacidade funcional, perda da independência e autonomia, diminuindo assim a qualidade de vida e segurança do idoso, gerando implicações socioeconômicas e sobrecarga para os sistemas de saúde³. A segurança do paciente envolve o dano, doença ou lesão, sofrimento, incapacidade ou disfunção e morte que pode ser físico, social ou psicológico. Pensando nisso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu, em 2004, a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente com o propósito de identificar e estabelecer prioridades nessa área e contribuir para uma agenda mundial de enfrentamento desse problema⁴. No município de Mogi das Cruzes, a UNICA Fisioterapia e Reabilitação Dr Aristides Cunha Filho atua na atenção secundária da saúde e tem como público alvo os idosos munícipes da cidade. Conta com uma equipe multiprofissional, dentre eles Fisioterapeutas, Educadores Físicos, Nutricionista, Professores de Artesanato e Informática, tendo como objetivo a reabilitação e a segurança do usuário, mantendo-o ativo na sociedade proporcionando a melhor qualidade de vida, nos motivando assim a realizar esta pesquisa.

OBJETIVO

A presente pesquisa tem o objetivo evidenciar o impacto positivo do tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida do idoso com disfunção neurológica, salientando a evolução da independência funcional e segurança em suas atividades de vida diária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional de campo e descritiva com abordagem qualitativa em cima de um relato de experiência exitosa, tendo como critério de inclusão: pacientes acima de 60 anos, neurológicos, orientados em tempo e espaço, independentes ou apresentando pouca dependência em suas atividades de vida diária (AVD's) e realizando tratamento individual de fisioterapia na unidade. Foram excluídos todos que não se encaixaram nestes critérios. Esta pesquisa está sendo realizada na UNICA - Unidade Clínica de Fisioterapia e Reabilitação Drº Aristides Cunha Filho, na Cidade de Mogi das Cruzes - SP. Estima-se cerca de 5.900 atendimentos mensais realizados no local por uma equipe multiprofissional nas áreas de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Professores de Artesanato e Informática. Atualmente a equipe de Fisioterapia acolhe 64 usuários portadores de alguma doença neurológica, tais como: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Doença de Parkinson (DP) e doenças que afetam a sensibilidade periférica. Dentre estes, foram selecionados 9 pacientes que apresentaram melhora significativa do quadro clínico e evoluíram para uma nova etapa da fisioterapia, grupo neurofuncional. Durante o atendimento é realizado circuito funcional para o controle de equilíbrio estático e dinâmico, propriocepção, conscientização corporal, coordenação motora, força muscular e raciocínio lógico, bem como avaliações mensais para acompanhamento da evolução do quadro clínico.

RESULTADOS

O grupo neurofuncional teve início em Agosto/2022 e permanece até a presente data. A pesquisa começou com 9 pacientes, sendo excluída 1 participante por desistência do tratamento. Ao comparar os resultados entre a primeira avaliação e a última realizada, observou-se uma melhora gradativa da percepção espacial, comunicação efetiva, interação social, ganho de mobilidade, reeducação postural, aumento da visão periférica, redução do quadro algico, melhora em suas AVD's, da fases da marcha, disposição física e psicoafetiva.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os benefícios do grupo neurofuncional obtiveram um grande impacto positivo na qualidade de vida dos idosos. Ao longo do tratamento, todos os pacientes relataram diminuição, ou até mesmo a ausência das quedas tanto em seu domicílio, como em seu meio social. Relacionado a segurança do paciente, houve uma melhora significativa em sua atividade instrumental de vida diária (AIVD's), melhora da aptidão física, aumentando sua autonomia e retardando o agravamento do quadro clínico. A realização de novos estudos posteriores com o aprofundamento dessa temática é de extrema importância para a disseminação de meios que venham a contribuir com o aumento da expectativa de vida mundial, com mais saúde e qualidade de vida para a terceira idade⁵.